



Registro dos 100 anos

Aniversário do Calq

Inauguração de placa com nome dos ex-presidentes reforça a tradição estudantil esalqueana

ADRIANA FERZIM
Especial para a Gazeta

O Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (Calq) comemora hoje 100 anos. Durante toda a semana foram realizadas atividades comemorativas e ontem, houve a inauguração do Memorial do Centenário, com o nome de todos os presidentes do Calq, desde 1909. O centro ainda hoje luta pelos direitos dos alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

Diversas autoridades, ex-presidentes e ex-diretores do Calq prestigiaram o evento, que foi realizado ao lado da herma de Luiz de Queiroz, inaugurado em 1935. "O monumento foi idealizado pelo Calq e quando estávamos escolhendo um lugar para o registro histórico do centenário, lembramos da herma e do pau-brasil, plantado naquela ocasião em homenagem ao idealizador da escola", disse o diretor da universidade, Antonio Roque Dechen.

A ideia ganhou reforço do professor Fernando Penteadó Cardoso, que participou desse fato, fez o registro fotográfico das personalidades importantes que estiveram na ocasião e ajudou a fazer o plantio da árvore.



Rodrigues, Peixoto, Cardoso, Balieiro e Dechen na inauguração da placa centenária do Calq

"Ingressei na Esalq, em 1933, e me deparei com a comissão que arrecadava dinheiro para a herma. Não pertencia ao grupo, mas frequentava os bailes que eram promovidos para arrecadar recursos para a obra. Convidei as autoridades para a inauguração e no dia do evento, o fotógrafo faltou. Fiz o registro fotográfico daquele momento. Sou um privilegiado por ter participado desse fato e hoje, como testemunho dele, assim como essa árvore".

●HISTÓRIAS. Um presidente da antiga geração também estava presente à solenidade. O professor Aristeu Mendes Peixoto, 83, dirigiu o Calq entre 1947 e 1948. "Naquela época, a sede era na rua Prudente de Moraes, no segundo andar do edifício Terensio Galesi. Tínhamos biblioteca, sala de aula, de reunião, de jogos e ainda um pátio para a realização de assembleias. As festas também

eram feitas lá", disse.

O professor lembrou que um dos feitos mais importantes do Calq foi ter idealizado a revista O Solo, um espaço para a publicação de artigos de professores e alunos. "Isso contribuiu ainda mais para a vocação da universidade, em ser um centro de pesquisas", afirmou.

O Centro era um ponto de encontro da cidade e de integração com a comunidade, disse o deputado federal e ex-presidente do Calq entre 1968 e 1969, Antonio Carlos de Mendes Thame. "O Calq era um incubador de cidadania, ajudava a nós, jovens, termos uma ideia clara de como o esforço de cada um poderia refletir no coletivo".

Durante a presidência de Benedito Augusto de Moura, de 1973 a 1974, o Calq recebeu a visita do então presidente General Ernesto Geisel. "Ele participou de uma reunião nossa e entreguei o modelo do finan-

ciamento que nós tínhamos, de assistência aos estudantes da Agronomia, que não tinham condições de custear seus estudos. Era um fundo exclusivo dos alunos da Esalq. No ano seguinte, ele implantou no país o crédito educativo", informou Moura. "E tudo era administrado pelos alunos", completou Thame.

O ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, participou da direção do Calq de 1962 a 1965. Ontem, ele apresentou a palestra A Crise e o Agronegócio - Perspectivas do Agronegócio no Brasil e no Mundo, que faz parte das comemorações do centenário do Calq.

Segundo ele, o mundo continuará necessitando de alimento e de energia e o Brasil está pronto para atender essa demanda. Ontem, as comemorações contaram com homenagens aos ex-presidentes na Esalq. Hoje haverá almoço de confraternização.

PROJETO

Calq vai construir sede

O atual presidente do Calq, Samuel Ferreira Balieiro, 22, estudante do 4º ano do curso de Agronomia, disse que a entidade continua a representar os estudantes em todas as esferas. A Esalq tem cerca de 2 mil alunos nos cursos de graduação das Engenharias Agrônômica e Florestal, de Gestão Ambiental, das Ciências Biológicas, dos Alimentos e Econômicas. Ele disse que foi uma honra participar das comemorações do centenário, ao lado dos ex-presidentes e dos membros que participaram do Calq e que se tornaram importantes personalidades políticas. "Percebemos a importância do Calq, quando essas pessoas se dispõem a estar neste evento, numa sexta-feira à tarde. Por essa tradição é que continuamos a plantar essa semente".

O Calq procura atualmente uma sede fora do ambiente da Esalq. O centro ocupa um espaço no Centro de Vivência dos estudantes dentro da universidade.. Balieiro informou que o prédio do Calq foi vendido em janeiro por R\$ 550 mil. "O objetivo é construir uma sede que fique próxima à escola, mas independente dela. Será um lugar para fazermos reuniões, atividades culturais para os estudantes.

DADOS

2000

é o número de alunos da Esalq/USP atualmente